

---

## Sem pressa! Robinho recebe proposta, mas não dá prazo para responder

Postado em: 09/06/2015 às 10h32

Mais um passo está dado! Conforme programado pela diretoria do Santos, a passagem da Seleção Brasileira pela cidade de São Paulo serviu para a advogada de Robinho levar até ele a proposta oficial de renovação de contrato por três anos. O ídolo santista recebeu a papelada no hotel da Seleção no domingo, mas disse que sua resposta definitiva talvez demore mais do que o Santos esperava. O jogador disse à sua representante que está concentrado nos objetivos da Seleção na Copa América, torneio que começa ainda nesta semana. Por isso, ele decidiu pedir para o Santos esperar e não definiu um prazo. O clube pretendia anunciar o acordo ainda nesta semana, mas entendeu e se conformou com a postura do Rei do Drible. Agora, o discurso das duas partes é de que não há pressa para fechar o acordo. Assustado com as sondagens de outros grandes clubes brasileiros, o Santos fez uma oferta de mais três anos de contrato, sem reajuste salarial, mas mantendo o padrão milionário atual ao longo de todo o vínculo. As condições agradaram a Marisa Ramos, advogada do jogador, e também a Gilvan de Souza, seu pai. Falta agora só o "ok" do próprio atacante. Um dos possíveis fatores de demora para análise da proposta são os moldes oferecidos pelo Peixe, que irá pagar bônus por títulos e metas atingidas por Robinho com base em três pontos: valor total do contrato, tempo de contrato e forma de pagamento. Assim, como a oferta não se resume ao pagamento de salários e luvas, é necessário mais tempo para o ídolo se convencer de que vale a pena. Sem saída, o Santos está disposto a esperar pelo fim da Copa América, o que pode deixá-lo de mãos atadas na negociação, já que a final está prevista para o dia 4 de julho. Assim, caso a Seleção Brasileira seja finalista do torneio, Robinho já estará livre de vínculo e nem terá qualquer obrigação de se apresentar ao CT Rei Pelé. Hoje, o contrato de Robinho é apenas um empréstimo do Milan (Itália) válido até 30 de junho. Quando este vínculo acabar, o Rei do Drible ficará livre dos dois lados, já que o clube europeu rescindiu com ele sem ônus e o Peixe não definiu a renovação. Possivelmente até a 11ª rodada do Brasileirão sem contar com seu capitão, o Santos sofre dentro de campo. Fora dele, a agonia da diretoria também tende a se arrastar bem mais.